

# PREFEITURA MUNICIPAL DE CARANGOLA/MG

## PROCESSO SELETIVO EDITAL 001/2024



## Agente de Combate a Endemias (ACE)

**TARDE**

**PROVA TIPO 1 - BRANCA**

**CARGO: AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS (ACE)**

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Visitante noturno**

O inseto apareceu sobre a mesa como todos os insetos: sem se fazer anunciar. E sem que se atinasse por que motivo escolhera aquele pouso. Não parecia bicho da noite, desses que não podem ver lâmpada acesa, e logo se aproximam, fascinados. Era uma coisinha insignificante, encolhida sobre o papel e ali disposta, aparentemente, a passar o resto de sua vida mínima, sem explicação, sem sentido para ninguém.

Ninguém? O homem, que tem o hábito de ficar altas horas entre papéis e livros, sentiu-lhe a presença e pensou imediatamente em esmagar o intruso. Chegou a mover a mão. Não o mataria com os dedos, mas com outra folha de papel.

Deteve-se. Não seria humano liquidar aquele bichinho só porque estava em lugar indevido, sem fazer mal algum. Inseto nocivo? Talvez. Mas sua ignorância em entomologia não lhe dava chance de decidir entre a segurança e a injustiça. E na dúvida, era melhor deixar viver aquilo, que nem nome tinha para ele. Com que direito aplicaria pena de morte a um desconhecido infinitamente desprovido de meios sequer para reagir, quanto mais para explicar-se?

O inseto parecia pouco ligar para ele, juiz autônomo e algoz em perspectiva. Dormia ou modorrava, sobre a mesa literária, indiferente, simplesmente. Chegara por acaso, sumiria daí a pouco; deixá-lo viver a seu modo, que era um viver anônimo, desligado de inquietações humanas, invariável dentro da natureza; curto e pobre.

Uma ternura imprevista brotou no homem pelo animáculo que momentos antes pensara em destruir. Como se alguém viesse de longe para vê-lo, fazer-lhe companhia, em sua noite de trabalho. Não conversava, não incomodava, era uma questão apenas de estar à sua frente, imóvel, em secreta comunhão. Ele fora o escolhido de um inseto, que poderia ter voado para outro apartamento, onde houvesse outra vigília de escrevedor de coisas, mas fora aquela a casa de sua preferência.

A menos que o acaso determinasse aquele encontro? Era possível. O inseto voara a esmo. O homem quis aferrar-se a essa hipótese, bem plausível. Já se envergonhava de ter envolvido o estranho numa aura de sensibilidade, e talvez voltasse ao impulso inicial de eliminação. A essa altura, espantou-se com a mobilidade de suas reações. Passava de verdugo a sentimentalão, depois a observador cético e crítico, finalmente perdia-se na confusão das várias atitudes que podemos assumir diante de um inseto instalado na mesa de um escritório, a uma hora que ainda não é madrugada, mas já é noite alta e de sono profundo.

Aquietou-se, afinal, na contemplação do “bicho da terra tão pequeno”. Era alguma coisa parecida com um botão marrom rombudo, que tivesse olhos e um projeto de asas – o suficiente para deslocar-se no espaço em aventuras breves. Aquela não era uma aventura simples: a altura do edifício exigia esforço grande para chegar da árvore até o décimo primeiro andar. Entretanto, o botão vivo o fizera, e ali estava, tranquilo ou cansado, à mercê do gigante indeciso, que procurava entender, não propriamente sua presença, mas a turbacão íntima que essa presença despertava no gigante.

O homem não pensou em recorrer às enciclopédias para identificar o visitante. Ainda que chegasse a identificá-lo como espécie, não avançaria muito no conhecimento do indivíduo, que era único por ser entre todos o que o visitava. E na multidão de insetos, imagináveis e inimagináveis, só lhe interessava aquele, companheiro noturno vindo de não se sabe onde, a caminho de ignorado rumo.

Já não escrevia. Olhava. Mirava. Sentia-se também olhado e mirado, quando o inseto fez ligeiro movimento que o colocou diretamente sob o foco de luz. Seria exagero encontrar expressão naqueles dois pontinhos negros e reluzentes, mas o fato é que deles parecia vir para os olhos do homem um sinal de atenção ou curiosidade. E os dois, homem e inseto, assim ficaram longo tempo, na muda inspeção, ou conversa, que não conduzia a nada.

A nada? Muitas conversas entre homens também não levam a resultado algum, mas há sempre a esperança de um entendimento que pode vir das palavras ou de uma troca desprevenida de olhares. E o olhar pode penetrar mais fundo que as palavras. O homem sabia disso. Mas aí notou que, sabendo falar alguma coisa, não era perito em ver diretamente o real. A figura do inseto dizia-lhe pouco. Dos dois, talvez fosse ele, homem, o que menos habilitado se achava para uma forma de comunicação, alguém – ou além – dos códigos tradicionais.

Distraiu-se avaliando essas limitações e, ao voltar à observação do visitante, este havia desaparecido, decepcionado talvez com a incomunicabilidade dos gigantes. Não é todas as noites que um inseto nos visita. E, se consegue insinuar-nos alguma coisa, nunca jamais foi captada para os homens que merecem crédito; só os ficcionistas é que costumam registrá-la, mas quem leva a sério ficcionistas?

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Boca de luar*. Brasil, Editora Record, 1984.)

**Questão 01**

**Considere o verbo “deteve” (3º§). Consta verbo de mesmo tempo e modo verbal na alternativa:**

- A) “Dava” (3º§).
- B) “Brotou” (5º§).
- C) “Consegue” (11º§).
- D) “Determinasse” (6º§).

### Questão 02

A partir da inferência, é possível derivar conclusões segundo informações e premissas de que se tem conhecimento. Um termo cujo significado se pode depreender com base do texto é “*entomologia*” (3º§), que pode ser corretamente identificada como o estudo dos(as):

- A) Insetos.
- B) Decisões judiciais.
- C) Técnicas de escrita.
- D) Equipamentos de segurança.

### Questão 03

Ao longo do texto, o personagem principal é confrontado por sua hesitação quanto à forma como proceder frente ao inseto. É correto afirmar que a temática textual se baseia na indecisão do homem sobre:

- A) Matar ou não o inseto.
- B) Enxotar ou não o inseto.
- C) Escrever ou não sobre o inseto.
- D) Comunicar-se ou não com o inseto.

### Questão 04

Considere a disposição das vírgulas em “*Aquietou-se, afinal, na contemplação do ‘bicho da terra tão pequeno’.*” (7º§). É correto afirmar que elas se deram de modo a demarcar a separação de:

- A) Aposto.
- B) Vocativo.
- C) Adjunto adverbial.
- D) Conjunção adversativa.

### Questão 05

Considere os verbos do trecho “*Já não escrevia. Olhava. Mirava. Sentia-se também olhado e mirado, [...]” (9º§). Dentre suas características em comum, é possível citar, EXCETO a mesma classificação quanto ao(à):*

- A) Sujeito.
- B) Tempo verbal.
- C) Número de sílabas.
- D) Disposição da sílaba tônica.

### Questão 06

Quanto ao termo “*ignorância*” (3º§), é correto afirmar que sua acentuação se dá pela mesma razão que o termo disposto na alternativa:

- A) “*Papéis*” (2º§).
- B) “*Possível*” (6º§).
- C) “*Anônimo*” (4º§).
- D) “*Escritório*” (6º§).

### Questão 07

Considere os termos sublinhados em “*Muitas conversas entre homens também não levam a resultado algum, [...]*” (10º§) Eles poderiam ser, correta e conjuntamente, substituídos sem alteração de sentido por, EXCETO:

- A) Nem.
- B) Idem.
- C) Sequer.
- D) Tampouco.

### Questão 08

O texto por vezes chama o personagem de “*gigante*” em referência à:

- A) Visão do inseto.
- B) Sua inteligência.
- C) Sua importância como juiz.
- D) Sua bondade em não matar o inseto.

**Questão 09**

Nas alternativas a seguir constam verbos sublinhados cujo sujeito pode ser corretamente identificado como desinencial, EXCETO em:

- A) “Mas aí notou que, sabendo falar alguma coisa, não era perito em ver diretamente o real.” (10º§)
- B) “Não seria humano liquidar aquele bichinho só porque estava em lugar indevido, sem fazer mal algum.” (3º§)
- C) “Distraiu-se avaliando essas limitações e, ao voltar à observação do visitante, este havia desaparecido, [...]” (11º§)
- D) “Com que direito aplicaria pena de morte a um desconhecido infinitamente desprovido de meios sequer para reagir, quanto mais para explicar-se?” (3º§)

**Questão 10**

Nos termos “deteve-se” (3º§), “sentiu-lhe” (2º§) e “aferrar-se” (6º§), o hífen foi usado de modo a demarcar:

- A) Sufixação.
- B) Prefixação.
- C) Translineação.
- D) Ênclise pronominal.

**Questão 11**

Considere o termo sublinhado em “Aquele não era uma aventura simples: a altura do edifício exigia esforço grande para chegar da árvore até o décimo primeiro andar. Entretanto, o botão vivo o fizera, [...]” (7º§). É correto afirmar que sua classe morfológica pode ser corretamente identificada como:

- A) Artigo.
- B) Adjetivo.
- C) Pronome.
- D) Substantivo.

**Questão 12**

Considere a expressão sublinhada em “Entretanto, o botão vivo o fizera, e ali estava, tranquilo ou cansado, à mercê do gigante indeciso, que procurava entender, não propriamente sua presença, mas a turbacão íntima que essa presença despertava no gigante.” (7º§). É correto afirmar que o uso do acento grave se deu para demonstrar:

- A) Contração entre preposição e artigo.
- B) Contração entre preposição e pronome.
- C) Locução adverbial formada de substantivo feminino.
- D) Locução prepositiva formada de substantivo feminino.

**Questão 13**

Considere o termo sublinhado em “Ele fora o escolhido de um inseto, [...]” (5º§). Pode-se corretamente identificar o termo sublinhado, no contexto em que se insere, como:

- A) Interjeição de ordem para sair.
- B) Substantivo antônimo de “dentro”.
- C) Verbo “ir” conjugado no pretérito mais-que-perfeito.
- D) Verbo “ser” conjugado no pretérito mais-que-perfeito.

**Questão 14**

Considere o termo “animáculo” (5º§). Trata-se do termo “animal” acrescido de afixo que tem significado oposto ao do sufixo do termo disposto na alternativa:

- A) “Bichinho” (3º§).
- B) “Turbacão” (7º§).
- C) “Ficcionista” (11º§).
- D) “Sentimentalão” (6º§).

**Questão 15**

O autor faz uso do termo “multidão” para designar uma grande quantidade conjunta de insetos (8º§). Uma outra forma de designar o coletivo desses animais poderia se dar pelo termo:

- A) Vara.
- B) Cáfila.
- C) Enxame.
- D) Rebanho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA**

**Questão 16**

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) constitui uma equipe multiprofissional e interdisciplinar composta por categorias de profissionais da saúde, complementar às equipes que atuam na Atenção Básica. Analise as seguintes ocupações:

- I. Médico geriatra.
- II. Terapeuta ocupacional.
- III. Médico do trabalho.
- IV. Nutricionista.

De acordo com a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, poderão compor o NASF-AB as seguintes ocupações do Código Brasileiro de Ocupações na área de saúde:

- A) I, II e III e IV.
- B) I e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

**Questão 17**

Os critérios de alocação dos recursos da Atenção Básica (AB) deverão se ajustar conforme a regulamentação de transferência de recursos federais para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o estabelecido na Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, sobre a alocação dos recursos da AB, é INCORRETO afirmar que:

- A) O percentual de financiamento das equipes de Atenção Básica é definido pela comissão intergestores bipartite, a depender da disponibilidade orçamentária e demanda de credenciamento.
- B) O recurso *per capita* será transferido mensalmente, de forma regular e automática, do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde e do Distrito Federal com base num valor multiplicado pela população do Município.
- C) Os valores dos incentivos financeiros para as equipes de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) implantadas são transferidos a cada mês, tendo como base o número de ACS, registrados no Sistema de Cadastro Nacional vigente no mês anterior ao da respectiva competência financeira.
- D) Os valores dos incentivos financeiros para as Equipes de Saúde da Família implantadas serão prioritários e superiores, transferidos a cada mês, tendo como base o número de Equipe de Saúde da Família registrado no Sistema de Cadastro Nacional vigente no mês anterior ao da respectiva competência financeira.

**Questão 18**

A taxa de mortalidade infantil contribui com a avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações nacionais e internacionais. Essa taxa considera o número de óbitos de menores de \_\_\_\_\_ de vida, por \_\_\_\_\_ nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) 1 ano / mil
- B) 2 anos / mil
- C) 5 anos / mil
- D) 1 mês / dez mil

**Questão 19**

Na Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, foi estabelecido um conjunto de procedimentos que objetiva adequar a estrutura física, tecnológica e de recursos humanos das Unidades Básicas de Saúde às necessidades de saúde da população de cada território. Segundo tal Portaria, como forma de garantir a coordenação do cuidado, ampliando o acesso e a resolutividade das equipes que atuam na Atenção Básica, dentro do seu território, recomenda-se uma população adscrita por equipe de Atenção Básica e de Saúde da Família de:

- A) 2.000 a 3.500 pessoas.
- B) 3.500 a 5.000 pessoas.
- C) 5.000 a 6.500 pessoas.
- D) 6.500 a 8.000 pessoas.

**Questão 20**

Seguindo o pressuposto de que Atenção Básica e Vigilância em Saúde devem se unir para a adequada identificação de problemas de saúde nos territórios e o planejamento de estratégias de intervenção clínica e sanitária mais efetivas e eficazes, orienta-se que as atividades específicas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE) sejam integradas. De acordo com o estabelecido na Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, são consideradas atribuições comuns dos ACS e ACE, EXCETO:

- A) Informar e mobilizar a comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores.
- B) Identificar casos suspeitos de doenças e agravos, encaminhar os usuários para a unidade de saúde de referência, registrar e comunicar o fato à autoridade de saúde responsável pelo território.
- C) Realizar diagnóstico demográfico, social, cultural, ambiental, epidemiológico e sanitário do território em que atuam, contribuindo para o processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe.
- D) Assegurar a adequada alimentação de dados nos sistemas de informação da Atenção Básica vigente, por parte dos profissionais, verificando sua consistência, estimulando a utilização para análise e planejamento das ações, e divulgando os resultados obtidos.

**Questão 21**

A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é definida como uma política pública de Estado e função essencial do SUS, de caráter universal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. A PNVS compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde doença. Nesse contexto, analise os princípios a seguir.

- I. Conhecimento do território: utilização da epidemiologia e da avaliação de risco para a definição de prioridades nos processos de planejamento, alocação de recursos e orientação programática.
- II. Inserção da vigilância em saúde no processo de regionalização das ações e serviços de saúde.
- III. Organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

O trecho a seguir contextualiza as questões 22 e 23. Leia-o atentamente.

A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

*(Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.)*

**Questão 22**

De acordo com o estabelecido nessa Portaria, são diretrizes do SUS e da Rede de Atenção à Saúde a serem operacionalizados na Atenção Básica, EXCETO:

- A) Resolutividade.
- B) Territorialização.
- C) Ordenação da rede.
- D) Simetria do cuidado.

**Questão 23**

A contribuição com o financiamento tripartite para fortalecimento da Atenção Básica compete:

- A) A todas as esferas de Governo.
- B) Exclusivamente, ao Ministério da Saúde.
- C) Exclusivamente, às Secretarias Municipais de Saúde.
- D) Exclusivamente, às Secretarias Estaduais de Saúde e ao Distrito Federal.

**Questão 24**

No Brasil, há relatos de doença compatível com dengue desde o século XIX. Uma elevada mortalidade por dengue foi observada em 2023, quando foi registrado o número recorde de óbitos pela doença no país. No que concerne ao enfrentamento à dengue pelas autoridades sanitárias e sociedade, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) No período interepidêmico, é importante estabelecer ações de controle de criadouros do *Aedes Aegypti*.
- B) Uma vez infectada por um dos sorotipos do vírus, a pessoa adquire imunidade para todos os sorotipos existentes.
- C) No período epidêmico, a ação mais importante e crítica é a organização da rede assistencial para a identificação de casos suspeitos e o estabelecimento das medidas terapêuticas apropriadas.
- D) A dificuldade em promover resposta imune homogênea e equilibrada contra os quatro sorotipos explica a demora no surgimento de vacinas que possam ser utilizadas para prevenir a dengue.

**Questão 25**

A *influenza sazonal* é uma infecção viral aguda, que é transmitida facilmente de pessoa para pessoa. Os vírus da *influenza* circulam em todo o mundo e podem afetar qualquer pessoa, em qualquer faixa etária. Sobre a ocorrência da *influenza* e as formas de abordagem das epidemias, assinale a afirmativa correta.

- A) O ato de lavar as mãos não auxilia a diminuição da transmissão.
- B) A vacinação contra a *influenza* não é recomendada para crianças de seis meses a cinco anos de idade.
- C) As pessoas com febre devem evitar ir ao local de trabalho ou a lugares públicos, até que a febre diminua.
- D) A vacinação contra a *influenza* após o início da circulação do vírus sazonal é a melhor medida preventiva contra a *influenza* grave.

**Questão 26**

A Lei Orgânica da Saúde, nº 8.080/1990, regulamenta os princípios e diretrizes do SUS, além de estipular as atribuições de cada esfera de governo. NÃO se trata de um princípio ou diretriz do SUS:

- A) Estabilização.
- B) Integralidade.
- C) Hierarquização.
- D) Universalidade.

**Questão 27**

“A Constituição Federal de 1988 inovou ao garantir a participação social na gestão das políticas sociais. A institucionalização da participação social, que se materializa em \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, tem como intenção introduzir no interior do Estado uma nova dinâmica de democratização da esfera pública, tornando-a mais permeável à presença e ação da \_\_\_\_\_.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) equidade / integralidade / sociedade
- B) Conselhos de Saúde / regionalização / União
- C) Conferências de Saúde / universalidade / União
- D) Conselhos de Saúde / Conferências de Saúde / sociedade

**Questão 28**

O Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) pactuaram responsabilidades entre os três gestores do SUS, no campo da gestão do Sistema e da Atenção à Saúde. É correto afirmar que o Pacto pela Saúde é composto

- A) pelo Pacto pela Vida, apenas.
- B) por duas dimensões: o Pacto pela Vida e o Pacto em Defesa do SUS, apenas.
- C) por duas dimensões: o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Gestão, apenas.
- D) por três dimensões: o Pacto pela Vida, o Pacto em Defesa do SUS e o Pacto de Gestão.

**Questão 29**

“O processo de construção/implementação de Distritos Sanitários, como estratégia para implementação do SUS, deve ser visto como um processo social, tal qual é o SUS, isto é, como uma expressão concreta de uma política pública de dimensão social.” Sobre os distritos sanitários, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Buscam articular a atenção primária, secundária e terciária.
- B) Têm como objetivo promover a integração e a descentralização da Atenção à Saúde.
- C) São unidades territoriais utilizadas para organizar e planejar a prestação de serviços de saúde.
- D) Devem ser estabelecidos dentro dos limites territoriais do município, não sendo possível ter mais de um município em sua composição.



**Questão 30**

Sobre o instrumento denominado “planejamento e programação local em saúde”, analise as afirmativas a seguir.

- I. A proposta envolve a realização de oficinas de trabalho.
- II. A análise da situação de saúde é o primeiro momento desse instrumento, mas é opcional, podendo o planejamento iniciar pela definição de objetivos.
- III. Após realizar a definição de objetivos, deve ser feita a definição de ações.
- IV. Esse instrumento não pode ser aplicado em qualquer território.

**Está correto o que se afirma em**

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

**CONHECIMENTOS DA FUNÇÃO**

**Questão 31**

Durante uma visita domiciliar, o Agente de Combate a Endemias (ACE) percebe que o morador está visivelmente irritado e relutante em permitir a inspeção. O morador alega que as visitas são inconvenientes e que nunca teve problemas com doenças endêmicas em sua casa. Considerando os princípios éticos e as relações interpessoais no desempenho da função do ACE, qual deve ser a atitude mais adequada do agente nessa situação?

- A) Insistir na inspeção, explicando que é obrigatória e que a recusa pode resultar em multas.
- B) Retirar-se imediatamente para evitar conflito e relatar a situação aos superiores sem tentar resolver no local.
- C) Afirmar que, independentemente da opinião do morador, a inspeção será realizada de qualquer forma e prosseguir com a visita.
- D) Demonstrar compreensão pela frustração do morador, explicar calmamente a importância da inspeção para a saúde pública e tentar negociar uma visita em um horário mais conveniente.

**Questão 32**

Durante uma atividade de educação popular em saúde, o Agente de Combate a Endemias (ACE) orienta a comunidade sobre a importância de eliminar criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. No entanto, o morador menciona que, apesar de seus esforços, não vê resultados e começa a duvidar da eficácia das ações propostas. Considerando os princípios da educação popular em saúde, qual é a melhor forma de o ACE responder a essa situação?

- A) Ignorar os comentários do morador e continuar a apresentação para não perder tempo.
- B) Informar ao morador que, se ele não seguir as orientações, estará sujeito a penalidades legais.
- C) Reforçar a importância de seguir as recomendações e enfatizar que a responsabilidade é individual.
- D) Agradecer ao morador pelo *feedback*, explicar pacientemente os benefícios das ações de controle do mosquito e incentivar a participação contínua e comunitária nas atividades.

**Questão 33**

Durante uma reunião de planejamento, o coordenador do programa de vigilância em saúde solicita que os Agentes de Combate a Endemias (ACE) façam uma análise detalhada dos dados de incidência de doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti* na sua área de atuação. A análise objetiva de priorizar as ações de controle e prevenção. Considerando a Política Nacional de Vigilância em Saúde, a abordagem mais adequada para realizar a tarefa é:

- A) Focar apenas nas áreas com maior número de casos registrados recentemente, para otimizar recursos e esforços.
- B) Priorizar as áreas com maior densidade populacional, pois é onde a disseminação das doenças pode ser mais rápida e intensa.
- C) Concentrar-se nas áreas onde a população demonstrou maior resistência às ações de controle para melhorar a adesão às medidas de prevenção.
- D) Realizar um levantamento abrangente, considerando fatores socioeconômicos, ambientais e históricos de todas as áreas para obter uma visão completa e integrada dos riscos.

**Questão 34**

No contexto da atuação do Agente de Combate a Endemias (ACE), assinale a afirmativa que melhor representa a capacidade de promover a intersetorialidade na abordagem de problemas de saúde pública.

- A) Não tem autoridade para promover a intersetorialidade, sendo sua atuação restrita apenas ao âmbito da saúde pública.
- B) Aplica medidas coercitivas para garantir a cooperação de outros setores na abordagem de problemas de saúde pública.
- C) Estabelece parcerias e colaborações com diferentes entidades, facilitando a comunicação e promovendo ações conjuntas para o controle de endemias.
- D) Autoridade para implementar diretamente ações em outros setores, como órgãos municipais de urbanismo e infraestrutura, visando ao controle de vetores de doenças.



### Questão 35

Considere que o Agente de Combate a Endemias (ACE) utiliza geoprocessamento para analisar a distribuição espacial de casos de dengue em determinada região. Durante a análise, percebe que há uma concentração de casos em uma área específica da cidade. Descobre, ainda, que essa área é uma região de ocupação irregular, onde há acúmulo de lixo e falta de saneamento básico. Com base nas informações obtidas através do geoprocessamento, qual das seguintes ações é a mais apropriada para o ACE tomar?

- A) Instalar armadilhas para mosquitos apenas na área com alta incidência de casos.
- B) Realizar campanhas educativas sobre prevenção de dengue apenas nas áreas afetadas.
- C) Fazer uma rotação das áreas de atuação dos agentes, incluindo mais visitas à região identificada como problemática.
- D) Encaminhar um relatório detalhado às autoridades competentes sobre a situação na região e sugerir medidas para melhorar as condições sanitárias.

### Questão 36

Quando se trata da abordagem fundamental do trabalho do Agente de Combate a Endemias (ACE), NÃO corresponde a sua responsabilidade primária:

- A) Realização de campanhas de vacinação em comunidades afetadas por surtos epidemiológicos, visando à imunização da população.
- B) Coleta de amostras de água e de vetores para análise laboratorial, visando identificar a presença de agentes patogênicos e direcionar medidas de controle.
- C) Identificação de focos de proliferação de vetores transmissores de doenças, como mosquitos e roedores, através de inspeções domiciliares e ambientais.
- D) Educação em saúde para conscientização da população sobre medidas preventivas contra doenças endêmicas, como uso de repelentes e eliminação de criadouros de mosquitos.

### Questão 37

Considere que o Agente de Combate a Endemias (ACE) está participando de um programa de capacitação contínua oferecido pelo município, alinhado com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Durante uma atividade prática, o ACE percebe que a técnica de inspeção de focos do mosquito *Aedes Aegypti* que está sendo ensinada difere da empregada habitualmente. Considerando os princípios da PNEPS, qual é a melhor forma de o ACE lidar com a situação?

- A) Adotar a nova técnica sem questionar, pois foi desenvolvida por especialistas e deve ser mais eficaz.
- B) Desconsiderar a nova técnica, utilizando a habitual, já que tem experiência comprovada no campo.
- C) Solicitar que a capacitação seja interrompida até chegar a um consenso sobre qual técnica é a melhor para todos os agentes utilizarem.
- D) Compartilhar suas observações e experiências com instrutores e colegas, discutindo diferenças e buscando compreender as vantagens e as desvantagens de cada abordagem.

### Questão 38

O Agente de Combate a Endemias (ACE) está participando de uma reunião do Conselho Municipal de Saúde para discutir a alocação de recursos financeiros destinados ao combate de uma nova doença endêmica na região. Nesse contexto, e com base na Lei nº 8.142/1990, que trata do controle social e financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), assinale o papel do Conselho Municipal de Saúde.

- A) Apenas consultivo, sem poder de decisão sobre a alocação de recursos financeiros.
- B) Responsável por aprovar a proposta orçamentária do município referente aos recursos destinados à saúde, incluindo os destinados ao combate a endemias.
- C) As decisões do Conselho Municipal de Saúde sobre a alocação de recursos financeiros devem ser homologadas pelo Ministério da Saúde antes de serem implementadas.
- D) A participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE) nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde é obrigatória, pois são considerados membros natos do Conselho.

### Questão 39

Uma nova política de saúde pública, implementada para controlar doenças transmitidas por vetores em determinada região, prevê a distribuição gratuita de repelentes para a população de baixa renda, visando reduzir a incidência de doenças como dengue, zika e chikungunya. Considerando o papel do Agente de Combate a Endemias (ACE) na implementação dessa política, qual das ações é considerada a mais apropriada para o ACE?

- A) Coordenar a logística de distribuição de repelentes para garantir que todas as áreas da região sejam cobertas.
- B) Realizar uma pesquisa de opinião para avaliar a aceitação da população em relação à distribuição de repelentes.
- C) Fazer uma análise epidemiológica para identificar áreas de maior incidência de doenças transmitidas por vetores.
- D) Educar a comunidade sobre a importância do uso de repelentes e medidas preventivas adicionais contra doenças transmitidas por vetores.

**Questão 40**

Considere que o Agente de Combate a Endemias (ACE) está encarregado de otimizar o processo de trabalho para controlar a proliferação de mosquitos transmissores de doenças em sua área de atuação. Durante o planejamento, o ACE identifica uma alta demanda por inspeções domiciliares devido ao aumento dos casos de dengue. Considerando as atribuições do ACE, qual das ações é a mais apropriada para abordar essa situação?

- A) Recrutar voluntários da comunidade para auxiliar nas inspeções domiciliares, aumentando a capacidade de cobertura das atividades de controle de vetores.
- B) Coletar dados sobre as atividades realizadas durante as inspeções domiciliares e fornecê-los às autoridades de saúde para ajudar na tomada de decisões estratégicas.
- C) Propor um plano de trabalho que inclua a revisão das rotas de trabalho, garantindo uma cobertura mais eficiente das áreas afetadas pelo aumento dos casos de dengue.
- D) Elaborar relatórios detalhados sobre as áreas com maior incidência de dengue e encaminhá-los às autoridades competentes, solicitando recursos adicionais para expandir a equipe de combate às endemias.

**ATENÇÃO**



**NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.**  
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser eliminado do processo.



## INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para todos os cargos.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde a função a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito). Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
6. A prova terá duração de 3 (três) horas para todos os cargos. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) devidamente assinados em local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. Ele poderá se retirar do local de realização das provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o seu caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum desses candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos dois outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), a partir das 16h00min da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de três dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br).
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), no *link* correspondente ao Processo Seletivo. Será disponibilizado, ainda, um ponto de acesso à *Internet* para o candidato no endereço indicado no item 1.13 do Edital.